

ASSESSORIA JURÍDICA

PARECER JURÍDICO

Referência: Projeto de Lei nº. 32, de 09 de maio de 2025.

Autoria: Poder Executivo Municipal

Ementa: "Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar contratação temporária

emergencial de excepcional interesse público para os cargos de Monitor Escolar,

Professor de Língua Inglesa, Professor de História e Professor de Educação Infantil."

I - RELATÓRIO

Foi encaminhado à Assessoria Jurídica desta Casa, para emissão de

parecer, o Projeto de Lei nº 32 de 09 de maio de 2025, de autoria do Poder Executivo

Municipal, que tem como objetivo à autorização legislativa para a contratação temporária

e emergencial, por prazo determinado, de profissionais para os cargos de:

Monitor Escolar, Professor de Língua Inglesa, Professor de História e

Professor de Educação Infantil.

As contratações pretendidas ocorrerão mediante Processo Seletivo

Simplificado, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal, com o objetivo

de atender situações de excepcional interesse público, conforme fundamentado na

exposição de motivos.

Informa o chefe do Poder Executivo que as contratações elencadas se

fazem necessárias para atender as demandas existentes, tendo em vista que para o cargo

de Monitor Escolar o número de candidatas aprovadas no Concurso Público 01/2024 e



no Processo Seletivo Simplificado nº 01/2025 foram insuficientes para o total de cargos existentes e para a demanda da rede de escolas municipais.

Com relação aos cargos de professores, as vagas para professor de história e de língua inglesa não foram objeto do Concurso vigente, necessitando assim da abertura de processo seletivo para cadastros reserva. Ainda, a vaga para o cargo de professor de educação infantil se dá em razão de que uma servidora efetiva está afastada por licença médica pelo período de 90 dias e posteriormente outra servidora entrará em afastamento por licença maternidade.

É o sucinto relatório. Passo a análise jurídica.

II - ANÁLISE JURÍDICA

Preliminarmente, compulsando o projeto de lei, verificamos que o executivo municipal, encaminha para apreciação do legislativo municipal justificativa plausível e que embasa a tramitação nesta casa legislativa, restando observada a legalidade do ato.

Ao que tange à constitucionalidade, o art. 37, inciso IX, da Constituição Federal autoriza a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público. Essa regra foi recepcionada pela Constituição de 1988 e é aplicada também aos entes municipais, desde que observadas:

A justificativa fundamentada da urgência e excepcionalidade, prazo determinado da contratação, natureza temporária da função e processo seletivo simplificado, com ampla publicidade e critérios objetivos.

No caso em análise, o Projeto de Lei nº 32/2025 cumpre tais requisitos, pois apresenta motivação concreta na exposição de motivos (insuficiência de candidatos



aprovados em concursos/processos seletivos anteriores e afastamentos legais de servidores efetivos), além de que limita-se à atuação específica da área educacional, essencial à continuidade dos serviços públicos e determina que o ingresso será mediante processo seletivo público simplificado ou, quando possível, pelo aproveitamento da lista de concursos vigentes, o que reforça a legalidade e transparência da medida.

Ainda neste sentido, o projeto prevê expressamente: Férias proporcionais ao final do contrato; Inscrição no Regime Geral de Previdência Social (RGPS); Percepção de vale-refeição conforme legislação municipal específica (Lei Municipal nº 2.552/2006).

Tais disposições garantem o respeito aos direitos mínimos dos contratados temporários, em consonância com o que estabelece o art. 7º, inciso XXIX, da CF, e com jurisprudência consolidada do STF e STJ.

Nos termos do art. 17, §1º, da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), estão dispensadas da apresentação de estimativas de impacto orçamentário-financeiro as despesas de caráter emergencial ou com duração inferior a dois exercícios. A justificativa apresentada pela Secretaria de Educação e o caráter temporário das contratações justificam a dispensa mencionada.

O art. 8º do projeto assegura a compatibilização com o Plano Plurianual (PPA) e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), conforme exigência do art. 165 da Constituição Federal. Está igualmente prevista a dotação orçamentária específica para a despesa.

Neste diapasão, a proposta mostra-se juridicamente viável e necessária, visando à manutenção dos serviços públicos essenciais da rede municipal de ensino, sem implicar em desrespeito aos direitos dos servidores ou ao ordenamento jurídico.



III - CONCLUSÃO

ISTO POSTO, do ponto de vista da juridicidade e técnica legislativa, esta Assessoria Jurídica OPINA s.m.j. pela viabilidade técnica do Projeto de Lei 32/2025, bem como, entende que os argumentos acima suscitados, neste projeto estão enquadrados dentro dos limites Constitucionais, restando assim amparados e resguardados os direitos desta Casa Legislativa e dos nobres Vereadores, de forma que somos de parecer favorável que o mesmo vá a deliberação e posterior votação dentro dos limites de livre convencimento de cada Vereador.

É o Parecer.

Barração/RS, 12 de maio de 2025.

CACIANE Assinado de forma digital BORTOLINI:0073704 por CACIANE
1056 BORTOLINI:00737041056

Caciane Bortolini Corso

Assessora Jurídica - OAB/RS 85.357